

PEREIRA A da S; SILVA GO; BERTONCINI O; CASTRO CM; BORTOLETTO AC; HIRANO E; AZEVEDO FQ; LIMA MF; GOMES CB; DUTRA LF; TREPTOW RO; SUINAGA FA; CARVALHO ADF; MELO PE; LOPES CA; PINHEIRO JB; MEDEIROS CAB; NAZARENO NRX; KROLOW ACR; CASTRO LAS. 2016. BRS F63 (Camila): Cultivar de batata para mercado fresco com boa qualidade culinária e resistência ao PVY. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 54. Anais... Recife: ABH.

1 **BRS F63 (Camila): Cultivar de batata para mercado fresco com boa** 2 **qualidade culinária e resistência ao PVY**

3 Arione da S Pereira¹; Giovani O da Silva²; Odone Bertoncini³; Caroline M Castro¹;
4 Antonio César Bortoletto³; Elcio Hirano³; Fernanda Q Azevedo¹; Mirtes F Lima²; Cesar
5 B Gomes¹; Leonardo F Dutra¹; Rosa O Treptow¹; Fabio A Suinaga²; Agnaldo Donizete
6 F de Carvalho²; Paulo Eduardo de Melo²; Carlos Alberto Lopes²; Jadir B Pinheiro²;
7 Carlos Alberto B Medeiros¹; Nilceu RX de Nazareno⁴; Ana Cristina R Krolow¹; Luis
8 Antônio S de Castro¹

9 ¹Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS; arione.pereira@embrapa.br; ²Embrapa Hortaliças, Brasília-DF;

10 ³Embrapa Produtos e Mercado, Escritório de Canoinhas, Canoinhas-SC; ⁴Iapar, Polo Regional de
11 Pesquisa de Curitiba-PR

12 **RESUMO**

13 Batata Camila, registrada e protegida como 'BRS F63', é uma nova cultivar destinada
14 ao mercado fresco, com boa qualidade culinária e resistência extrema ao vírus Y (*Ry_{sto}*),
15 que permite maior número de multiplicação de sementes e, conseqüentemente, redução
16 de custo. Foi liberada em 2015 pelo Programa de Melhoramento Genético de Batata da
17 Embrapa (Clima Temperado, Pelotas-RS; Hortaliças, Brasília-DF; Produtos e Mercado/
18 Escritório de Canoinhas-SC). Apresenta tubérculos de aparência atrativa, com película
19 amarela e lisa, polpa amarelo-clara, formato ovalado e gemas superficiais. O peso
20 específico é médio, o que confere versatilidade na culinária. Apresenta textura firme na
21 cocção e sabor característico, mostrando-se adequada inclusive para cozinha
22 especializada na preparação de saladas e pratos afins. É moderadamente resistente ao
23 esverdeamento. O potencial produtivo é alto e consistente no ecossistema subtropical.
24 Em Canoinhas-SC e Pelotas-RS, Camila apresentou média de rendimento de tubérculos
25 comerciais e rendimento total 86% e 21% maior do que a principal cultivar plantada no
26 Brasil, Agata, e 38% e 3% acima da segunda cultivar do país, Asterix. A percentagem
27 de produção comercial e a massa média dos tubérculos da Camila seguiram os
28 resultados de rendimento de tubérculos. No ecossistema tropical (de altitude), em
29 Brasília, na safra de inverno, Camila não diferiu em rendimento das duas principais
30 cultivares. Camila é moderadamente resistente à requeima e à pinta-preta. Em testes de
31 validação realizados por produtores de diversas regiões do país, a superioridade da
32 Camila foi comprovada, mas em plantios fora da safra de inverno no ecossistema
33 tropical foi constatada significativa incidência de desordens fisiológicas nos tubérculos,
34 sendo recomendado o seu plantio em ecossistema subtropical e, em ecossistema
35 tropical, apenas no plantio de inverno.

36 **PALAVRAS-CHAVE:** *Solanum tuberosum*, variedade, vírus Y da batata.

37 **REFERÊNCIAS**

38 TERRES LR; ROHR A; CERIOLI M de F; ROCHA DA; PINHEIRO NL; CASTRO
39 CM; PEREIRA A da S. 2012. Caracterização de genótipos de batata quanto à
40 presença de genes de resistência ao vírus y da batata (PVY). In: CONGRESO DE
41 LA ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE LA PAPA, 25. ENCONTRO
42 NACIONAL DE PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO DE BATATA, 14. *Anais*
43 *eletrônicos*... Uberlândia: ALAP. Disponível em
44 <http://www.papaslatinas.org/alap2012.html>. Acessado em 18 de abril de 2016.